

FÁTIMA

INFORMATIVO PAROQUIAL - Fevereiro/2021



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem
Recife - PE

Palavra
do Pároco

■ Pag. 02

Artigo de
Dom Bruno

■ Pag. 04

Pastoral
do Dízimo

■ Pag. 05

Pascom

■ Pag. 07

SANTOS DO MÊS



Dia 05
Santa
Águeda



Dia 11
Nossa
Senhora
de Lourdes



Dia 20
Santos
Francisco e
Jacinta Marto

QUARESMA

TEMPO DE
RECONCILIAÇÃO



Tempo de Quaresma é o tempo favorável.

É o tempo de conversão.

É a volta à casa do Pai.

**É o tempo em que a nossa abertura para
Deus nos faz reconciliar com Ele.**

Saudações Prezados Paroquianos!

Vamos iniciar o Tempo da Quaresma e assim fazer a nossa caminhada para a Páscoa. Durante quarenta dias somos convidados pela Igreja a viver a escuta da Palavra de Deus e a conversão. O tempo quaresmal está marcado pelas práticas penitenciais. Elas são um testemunho da fraqueza do homem, diante do tamanho da vocação para a qual ele é chamado. Por meio das penitências certas, os cristãos feridos pelo pecado, podem se curar e superar suas dificuldades na prática da caridade. Três tipos de penitências se tornaram características deste tempo: o jejum, a esmola e a oração.

Ao receber as Cinzas no dia 17 de fevereiro (início da Quaresma), nos lembramos de que “do pó viemos, e ao pó retornaremos”. Durante esse tempo, devemos pôr em prática o ato de refletir sobre os pecados da carne e, como Jesus, renunciar a cada um deles. Quando o pecado é renunciado, fortificamo-nos espiritualmente e com isso somos agradáveis aos olhos de Deus.

Nesse tempo, você é convidado a participar da Via Sacra que, na igreja matriz, acontecerá em todas as sextas-feiras, às 17h. A Via Sacra é um caminho de oração muito importante, pois tem como objetivo principal levar as pessoas a meditarem aquilo que é fundamental no cristianismo: o mistério pascal de Jesus Cristo, a sua morte e ressurreição. São 15 estações, que nos ajudam a percorrer um caminho espiritual e a compreender melhor a pessoa de Jesus e o amor que teve por nós, ao ponto de se deixar matar, sofrendo muito, para que todos nós aprendêssemos o que é, verdadeiramente, amar.

A Campanha da Fraternidade será ecumênica e terá como tema “**Fraternidade e diálogo: compromisso de amor**”. E como lema o trecho da carta de Paulo aos Efésios: “**Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade**” (Ef 2, 14). Essa será a quinta CFE e tem como objetivo geral “convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade”.

Deus nos conduz! Ele “vigia o caminho dos eleitos” (Sl 1,6). Avancemos, portanto, irmãos e irmãs na fé! Avancemos... com a coragem e a alegria da fé, amparados pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima!

Padre Luciano Brito



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,

Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diacono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

fatimainforma@gmail.com

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista responsável:

Emilia Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h

Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h

Domingo: 08h às 12h

Missas

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 e 19h

Sábado: 06h30, 17h e 19h

Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com benção de Santo

Antônio): 17h30 (Em recesso)

Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio

Terça - 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade João Paulo II

Sexta: 19h

Confissões

Terça e Quarta: 20h às 22h

Quinta e Sexta Feira: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA



Eliane Santos

09 de janeiro de 2021 - 22h



ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

Alguns casais representando o movimento eclesial Encontro de Casais com Cristo – ECC da paróquia de Fátima participaram da Missa de Ação de Graças com início das atividades de 2021 no sábado, 09 de janeiro, às 19h, na Igreja Matriz, em Boa Viagem.

Para participar do “VOCÊ NA PARÓQUIA” basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no facebook e fique por dentro da novidades da Paróquia.
@ParoquiaDeFatimaBV

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

Quaresma:

Tempo de Graça e de Reconciliação

Neste mês, devido a pandemia não viveremos os dias de Carnaval e com a Quarta-feira de Cinzas iniciamos o Tempo de Quaresma. Terminava a festa da carne para começar a festa da misericórdia. Terminava a festa das fantasias e das aparências para começar a festa do perdão e da reconciliação.

No início da Quaresma recebemos as Cinzas em sinal de que aceitamos e queremos fazer uma caminhada de purificação, de arrependimento e de conversão.

Ao recebermos a Imposição das Cinzas, lembramo-nos da nossa condição humana, cheia de incoerências, fraquezas, infidelidade. O gesto da Imposição das Cinzas é um gesto externo, mas deve ser fruto de uma vontade interna de mudança e conversão. As cinzas são dos ramos bentos no Domingo de Ramos do ano anterior e cada pessoa, ao recebê-las, deve ter em seu coração a vontade de se voltar para Deus e se deixar reconciliar com Ele. É o próprio Deus quem nos dá essa oportunidade, esse presente e nos propicia essa reconciliação. Esse é o sentido da Quaresma; nos permitir reconciliar com Deus através daquilo que nos diz a profecia de Joel: rasgando o coração.

É muito forte! Não é abrir o coração, é rasgar o coração. É dizer: “Senhor eu não sou nada. Eu rasgo meu coração e me derramo na Vossa presença. Eu rasgo meu coração e tiro todas as resistências à minha conversão”.

Tempo de Quaresma é o tempo favorável. É o tempo de conversão. É a volta à casa do Pai. É o tempo em que a nossa abertura para Deus nos faz reconciliar com Ele.

Meus irmãos, o pecado nos aniquila. O pecado nos vicia e a Quaresma é o tempo oportuno de ajustar a nossa vida com a proposta de Deus. É o tempo de graça e de retiro, para a reflexão e conversão espiritual.

Deus quer se reconciliar conosco, porque Ele nos amou primeiro. Se alguém virou as costas, fomos nós, não Deus! O esforço da Quaresma é se deixar tocar por Deus e se deixar envolver pela Sua misericórdia. Logo não sejamos indiferentes e deixemos Deus, no seu Espírito, nos provocar. Por isso, eu sugiro que, se você não tem o costume de cumprir o preceito da Missa Dominical, faça nesse período quaresmal um propósito de não faltar às Missas. Cada domingo da Quaresma é uma provocação à conversão. Eis o tempo que Deus nos favorece.

Deixemo-nos converter por Deus através de três práticas: Oração, Caridade e Jejum.

O jejum e a abstinência são obrigatórios na Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor. Mas que a motivação não seja a dieta, não seja para economizar. Só terá sentido e lógica se for revertido em ajuda a quem não tem e, como domínio das vontades e instintos, na plena

A penitência que agrada ao Senhor

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial

Com a chegada do Tempo da Quaresma, vem logo à nossa mente as penitências que vamos ofertar ao Senhor durante este período em que somos chamados à conversão. É um tempo muito querido pela Igreja e como diz São Paulo é favorável: “Eis o tempo favorável, eis o dia da salvação” (2COR 6,2).

Para celebrarmos a Páscoa no espírito e na verdade, temos que viver as cinco semanas da Quaresma nesta perspectiva penitencial. A Igreja nos indica o jejum, a esmola (caridade fraterna) e a oração como remédios contra o pecado¹. Para agradar ao Senhor, esta sugestão deverá ser interiorizada, pois o cumprimento meramente ritual do culto não santifica e nem converte. Portanto, vamos realizá-la com discrição, como Jesus propõe em seu Evangelho, pois quando jejuamos devemos lavar e perfumar a cabeça; na caridade, que a nossa mão esquerda não veja o que faz a direita; a oração, por sua vez, deverá ser feita no segredo, no silêncio do quarto (cf. Mt 6). O profeta Isaías nos ensina: “Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne.

E brilhará a tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: ‘Eis-me aqui’. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia” (Is 58, 7-10). O altruísmo deve ser próprio do cristão que quer seguir os preceitos do Senhor. Como vimos, já no Antigo Testamento, o profeta Isaías, clamando pela interiorização do culto judaico, ensina-nos a importância de nos voltarmos para o próximo. O faminto, o pobre, o peregrino, o nu representam o próprio Cristo, por isso se bem acolhidos, vamos recuperar a nossa saúde, sobretudo a da alma, que é o perdão dos pecados, pois se somos misericordiosos, Deus será também conosco. Vejamos o que diz o texto, se praticarmos a caridade: “...e ele dirá, eis-me aqui”. Que bom escutar esta palavra do Senhor a nos assegurar sua presença sempre que o invocamos. Que o Senhor venha sempre curar os nossos males, as nossas fraquezas e nos conduzir a uma verdadeira páscoa. Também, o profeta nos exorta a destruímos os instrumentos de opressão, ao deixarmos de lado os hábitos autoritários e a linguagem maldosa. Hoje, o

que oprime é a falta de perdão, de partilha que gera a desigualdade social, a cultura da morte e do descartável; o autoritarismo é fruto da insegurança e incompetência, portanto, se temos o Senhor e descobrirmos os nossos dons, vamos usar a nossa autoridade como serviço aos outros; já a linguagem maldosa, identifica-se com a fofoca, os fake news, que deverão ser evitados para preservar a imagem do próximo que é, também, templo do Divino Espírito Santo. Assim, brilharemos como aurora e o sol do meio-dia, cumprindo-se o pedido do Senhor para que sejamos sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13-16). Que a nossa luz brilhe através das nossas boas obras e louvem o Pai que está nos céus.

Nosso Pai São Bento, também, dá uma atenção especial para o Tempo da Quaresma. No capítulo 48 de sua Regra (RB) que trata do Trabalho Manual Cotidiano, afirma que nos dias da Quaresma todos trabalhem no que for designado, mas que se dê uma atenção especial para a leitura, por isso, deverão ser entregue livros da biblioteca, logo no início desse tempo litúrgico, para todos os monges e que sejam lidos por inteiro, a fim de que se ocupando com leituras espirituais, possam encontrar o Senhor no silêncio e na meditação dos textos lidos.

Já no capítulo 49 da RB, o qual é todo dedicado à Quaresma, São Bento assim se expressa: “Se bem que a vida do monge deva ser, em todo tempo, uma observância de Quaresma, como, porém, esta força é de poucos, aconselhamos os monges a guardarem, com toda pureza, a sua vida nesses dias de Quaresma e também a apagarem, nesses santos dias, todas as negligências dos outros tempos. E isso será feito dignamente, se nos preservamos de todos os vícios e nos entregamos à oração com lágrimas, à leitura, à compunção do coração e à abstinência”. Vejamos como Bento se preocupa com a preparação para a Páscoa, ao indicar que devemos aproveitar esse tempo para pedir perdão ao Senhor e ficarmos em estado de graça.

Este ideal, não é só para os monges, mas para todos os cristãos batizados que desejam retornar ao convívio do Senhor. Neste mesmo capítulo, ele indica que cada um ofereça orações especiais e abstinências espontâneas para que se espere na alegria do desejo espiritual a Santa Páscoa.

A cada ano, a Igreja nos oferece este tempo de graça e devemos aproveitar de toda a sua composição, sobretudo na participação atenta da Santa Missa, pois as orações, como também, as lições vão nos ajudar nesse itinerário espiritual. Este ano, são propostas leituras do ano B do



lecionário que é dedicado ao evangelista São Marcos, se bem que nos tempos fortes como a Quaresma, São João sempre aparece, independente de estarmos no ano A, B ou C dos ciclos das leituras. Este ano, dizemos que temos uma Quaresma Cristológica, pois os Evangelhos no indicam, mais diretamente a figura do Cristo, isto a partir do Terceiro Domingo, visto o primeiro e segundo terem sempre a mesma temática, respectivamente: Jesus nos ensina a vencer as tentações do inimigo e antecipa a sua glória na cena da Transfiguração. Nos domingos seguintes, temo-lo expulsando os vendilhões do templo que estavam fazendo da Casa do Pai um lugar de comércio e exploração dos pobres. Aqui, o Cristo é o verdadeiro templo que será reerguido em três dias. Em seguida, Jesus se encontra diante de Nicodemos e ensina que, agora, ele será elevado da terra para curar a nossa chaga do pecado e, ainda, afirma que veio para salvar e não condenar. Apresenta-se como a luz, mas muitos preferiram as trevas. No quinto domingo, Jesus trata da sua hora que se aproxima, o episódio da cruz, e se compara ao grão de trigo que deverá ser sepultado para produzir frutos. Ele será levantado da terra e nos atrairá ao seu coração. Nesta Quaresma, a Igreja nos apresenta Jesus Cristo como TEMPLO, LUZ e GRÃO DE TRIGO.

Estes Evangelhos nos dão a certeza que Cristo nos conduz para a Páscoa, por isso eles nos motivam à prática penitencial da Quaresma. O próprio Salvador a fez quando jejuou quarenta dias no deserto para vencer as tentações do mal.

Sigamos, portanto, os conselhos do profeta Isaías que nos chama a olhar para o próximo sofrido e excluído, como também os de São Bento que nos convida a crescermos interiormente pela prática da leitura espiritual, da oração e da abstinência rumo à Santa Páscoa. Estes dois movimentos nos orientam para as penitências que agradam ao Senhor.

BOA QUARESMA PARA OS NOSSOS LEITORES!

¹Confere Oração do Dia do Terceiro Domingo da Quaresma e Evangelho da Quarta-feira de Cinzas.



Dom Bruno

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.



CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Na noite 18.02, às 19h, foi celebrada a Santa Missa, em honra a Mãe Rainha, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem. Padre João Bosco presidiu a celebração - que teve as participações de Padre Luciano e de Padre Fábio Paz - e destacou a importância da recitação do terço nas casas, junto com Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa. As famílias são abençoadas ao acolher Maria que traz consigo seu filho Jesus. Esse movimento ficou conhecido como **“Aliança de Amor de 1914”**, e em 18 de outubro desse mesmo ano foi oficializada a Obra de Schoenstatt. Em 1915, os fiéis, então, deram o nome de **“Maria Três Vezes Admirável”** à imagem colocada na capelinha de São Miguel, e que é cópia do quadro original pintado por Crósio, um pintor italiano do século XIX. Maria é venerada como intercessora junto à Deus, alcançando tríplice graça a seus devotos: a graça do abrigo espiritual, a graça da missão e da fecundidade apostólica. Réplicas dessa capelinha percorrem as casas dos fiéis e muitos têm sido os relatos de peregrinos que acorrem a santuários dedicados à Nossa Senhora de Schoenstatt que então se espalharam pelo mundo inteiro. A todos os que procuram os santuários são dedicadas três graças: a do abrigo espiritual, a da transformação interior e a da missão apostólica.



PARÓQUIA CELEBRA MISSA DE ABERTURA DO ANO DE SÃO JOSÉ

Por ocasião do Ano de São José, proclamado pelo Papa Francisco, a paróquia de Fátima reuniu os fiéis para celebrar o dia do Patrono da Igreja Universal, no dia 19 de janeiro.

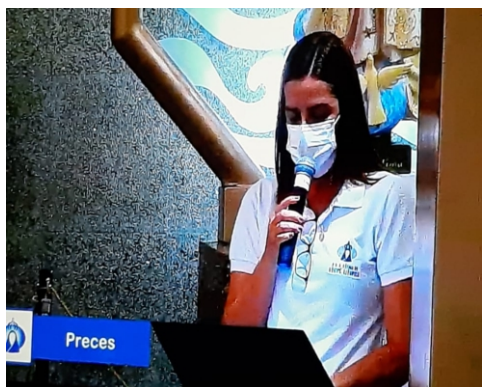
Depois da Virgem Maria, nenhum outro Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como São José, seu esposo, por causa do seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o “Padroeiro da Igreja Católica”, o Venerável Pio XII declarou-o “Padroeiro dos operários”; e São João Paulo II declarou-o “Guardião do Redentor”. O povo, por sua vez, invoca-o como “padroeiro da boa morte”.

A declaração de São José como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX em 08 de dezembro de 1870, completou 150 anos. Por isso, o Papa Francisco instituiu o Ano de São José, de 08/12/2020 a 08/12/2021, pois todos podem encontrar em São José um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade.

O Ano de São José começou em 8 de dezembro de 2020 e vai até 8 de dezembro de 2021. Em todo dia 19 de cada mês as paróquias celebrarão a Missa Votiva de São José como forma de prestar nossa homenagem a esse Santo tão querido de todos os católicos.

O espaço interno da Matriz de Fátima teve a capacidade reduzida de pessoas, com marcação nos bancos. Um aviso no antes das paróquia informa todos os procedimentos obrigatórios.

A igreja recomenda às pessoas que pertencem ao grupo de risco ou que ainda não se sintam à vontade para retornar à missa presencial, que acompanhem a celebração online.



**“Cada um contribua segundo propôs no seu coração;
não com tristeza, ou por necessidade;
porque Deus ama ao que dá com alegria”. (2 Cor 9, 7)
PALAVRA DO SENHOR!**



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM.
CNPJ 03.071.327/0001-42

HORÁRIO DAS MISSAS

Seg a Sexta - 19h
Sábado - 16h e 19h
Domingo - 7h / 11h / 16h e 19h

SECRETARIA PAROQUIAL:

Segunda a sexta - 8h às 12h | 14h às 17h
Sábado - 8h às 12h
Fone: 3326.4037 / 3463.3740

PASTORAL DO DÍZIMO

WhatsApp nº 99597.7251 (José Santos)
E-mail: dizimofatimabv@gmail.com



Dízimos e Ofertas
Malaquias 3, 10

BANCO DO BRASIL:
AG: 1836-8 C/C: 107915-8

CAIXA ECONÔMICA:
AG: 0867 - OP: 013
CONTA: 75650-0

PIX 03071327000142

Entregue seu comprovante na sala
do Dízimo, para dar baixa, ou envie
pelas redes sociais da
Pastoral do Dízimo. ANOTE SEU
NÚMERO DE DIZIMISTA. OBRIGADO!

TERÇO DOS HOMENS

Toda segunda feira, após a
Missa das 19h, na Igreja Matriz.

CELEBRAÇÃO

Dia Mundial do Enfermo

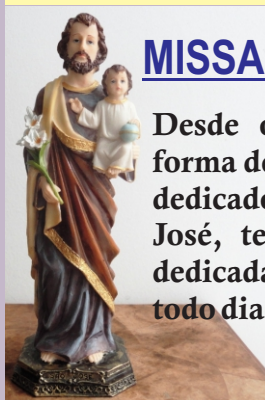
Dia 11.02 às 19h,
na Igreja Matriz.

MISSA da SAÚDE

Pastoral da Saúde

MISSA DE SÃO JOSÉ

Desde o dia 19/01, como
forma de vivenciarmos o ano
dedicado ao glorioso São
José, teremos missa votiva
dedicada ao castíssimo santo
todo dia 19 de cada mês.



Pastoral da Comunicação
INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube
paróquia de fatima bv
Participe das missas e outros eventos

ATIVE O SININHO PARA VER AS NOTIFICAÇÕES

DÍZIMO

Dízimo: uma oferta de amor e gratidão

“Há mais felicidade em dar do que em receber!” (Atos 20,35)

Mesmo em meio à pandemia do coronavírus, a Igreja não parou sua ação evangelizadora em nenhum momento, mesmo com suas portas fechadas. Podemos até arriscar em dizer que esta ação evangelizadora cresceu, porque através das transmissões de Santas Missas, orações, terços, adorações, conseguimos chegar em muito mais lares e tocar muito mais pessoas. O mundo moderno tão conectado nos proporciona isso.

No entanto, não é novidade que o sustento da Igreja e das ações realizadas por ela vem do dízimo dos fiéis. Este, não é uma “mensalidade” ou cobrança, mas um gesto de amor e gratidão, onde podemos, por assim dizer, contribuir com uma pequena parte daquilo que Deus, em sua infinita bondade nos dá a cada dia.

Neste tempo de pandemia e isolamento social, nós podemos ser dizimistas de muitas maneiras.

Como já falamos, primeiro precisamos nos conscientizar de que o dízimo é um ato de fé e a fé nos leva a atitudes concretas. Segundo, o dízimo é um ato de gratidão a Deus. E como é bom podermos oferecer algo a Deus, ajudá-lo no processo de evangelização da comunidade e na formação de novas pessoas. Em terceiro lugar, o dízimo é a nossa partilha, é oferecer à comunidade parte daquilo que Deus nos presenteou.

Sendo assim, o dízimo é a forma pela qual conseguimos manter a sustentação da comunidade e continuarmos a fazer com que ela continue firme e forte. Portanto, fica nosso singelo pedido: quem já é dizimista, que continue; quem não é que comece e quem foi e deixou de ser, que retorne. E que o bom Deus nos abençoe para que logo possamos estar todos unidos novamente na convivência fraterna em nossas comunidades!

DÍZIMO

DE MÃOS
ESTENDIDAS
OFERTAMOS O
QUE DE GRAÇA
RECEBEMOS



**Deus nos fez capazes de amar,
então, mãos à obra. Todo tempo e
todo lugar são propícios para a
prática do bem.**

Olha Deuteronômio capítulo 30,
“hoje ponho de Ti a vida e o bem,
a morte e o mal”... A decisão ética,
cristã, se concretiza no apoio, na
partilha, na ajuda ao próximo, ao
necessitado... Aprendamos então
com Jesus a ser compassivos,
misericordiosos de coração. Tem
um canto bonito que diz: ‘de mãos
estendidas ofertamos, o que de
graça recebemos.’

(Comissão Paroquial do Dízimo)

“Deixai vir a mim os pequeninos”: o lugar das crianças na Igreja

As crianças não são somente o futuro da Igreja, mas também o presente, com uma participação cada vez mais ativa nas paróquias e comunidades. Elas animam, embelezam, dão vigor e são parte viva do Corpo de Cristo. É o cuidado, a acolhida e a formação que a Igreja proporciona que vai marcar o tipo de pessoa e cristãos que essas crianças serão amanhã. Por isso, é muito importante que a Igreja cuide dos pequenos sendo as mãos de Deus na orientação e no crescimento delas em estatura, sabedoria e graça divina.

A iniciação das crianças na Igreja se dá pelo Batismo. Mas, é na catequese que elas são inseridas na vivência da fé e dão início a uma jornada cristã. O Papa João Paulo II dizia que as crianças são os pequenos-grandes missionários. A missão que Jesus confiou aos cristãos é a de “ir e fazer discípulos entre todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28, 19-20).

Uma Igreja que se preocupa com as crianças é uma igreja que se importa com o seu presente e que se preocupa com o seu futuro. As crianças são o futuro da Igreja, sim; mas também são o presente da Igreja. Elas adornam, animam e são parte viva do Corpo de Cristo. O louvor da boca dos pequeninos é maravilhoso! Os testemunhos muitas vezes trazem o pai, a mãe e não raramente toda a família para Jesus e para a Comunidade do Povo de Deus!

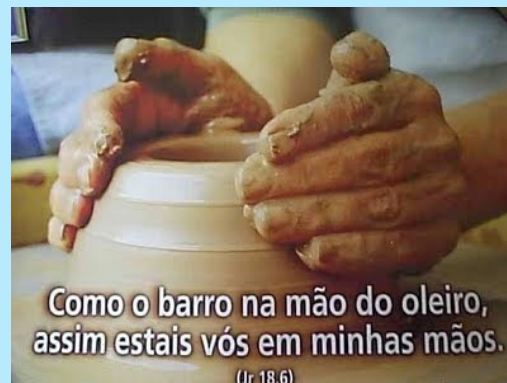
Por isso é muito importante que nossa Igreja cuide ainda mais de nossas crianças. Cuidar, amando; cuidar, acolhendo; cuidar, educando; cuidar, disciplinando e corrigindo cuidar, estimulando e apoiando. Ser as Mãos de Deus que orientam o crescimento delas em estatura, sabedoria e graça Divina.



Crianças participando de celebração, na Matriz de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

SERVIR A DEUS COM EXCELÊNCIA

E tudo o que vocês fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens. (Cl 3.23)



Somos servos do Senhor que nos libertou da escravidão ao pecado e nos deu o privilégio de sermos propriedade exclusiva dEle. Exatamente por isso é que devemos fazer todas as coisas com excelência - não só as coisas relacionadas ao culto e à Igreja, mas também nossas atividades profissionais e seculares.

A excelência em tudo que fazemos: este é o mandamento que o apóstolo Paulo deixou registrado em Colossenses 3, 23. Somos servos de Jesus Cristo e por isso devemos zelar pelo bom procedimento e pelo bom testemunho em tudo que fazemos.

Servir humildemente e com excelência é o que nos destaca junto ao Senhor, conforme o próprio Jesus ensinou aos apóstolos em Mateus 20.20-28 e 23.11: "O maior dentre vocês será servo de vocês". O servir nos molda e faz mais adaptados ao padrão que Jesus deixou a sua Igreja.

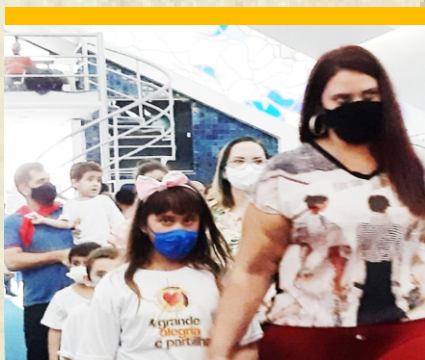
O livro de Atos contém uma história muito interessante sobre uma discípula chamada Dorcas, que vivia numa cidade chamada Lida. Havendo Dorcas morrido, as mulheres cristãs ficaram inconformadas com a perda. Aproveitaram-se de que o apóstolo Pedro estava na cidade vizinha de Jope, mandaram chamá-lo com máxima urgência. Elas tencionavam que Pedro orasse e pedisse ao Senhor que ressuscitasse Dorcas. Para convencer o apóstolo a orar em prol deste milagre, a Bíblia narra que as mulheres rodearam Pedro e apresentaram a ele as roupas costuradas por Dorcas e testemunharam a ele da excelência do serviço daquela irmã (cf. At 9.36-39). Isto bastou para que Pedro se convencesse de que valia o esforço de buscar junto a Deus o ressuscitamento daquela serva.

Servir a Deus com excelência é o nosso chamado. Disponha-se sempre a ser um instrumento de bênção nas mãos do Senhor. Não deixe que nada nem ninguém venha a impedir sua disponibilidade em servir a Deus e a Obra que Ele nos confiou. Sirva desinteressadamente. Sirva porque você é servo. Sirva porque Jesus nos deu exemplo, mandamento e promessas de que ao servirmos desta forma, somos reconhecidos e abençoados pelo Pai.

Seja excelente em tudo o que você faz.

aprendendo a Partilhar!

A paróquia de Fátima implantou o Dízimo Mirim, na qual as crianças são convidadas a economizar, planejar, e doar. Cada uma recebeu um cofre para juntar suas moedas. Uma criança que doa R\$ 2,00 (dois reais), por exemplo, juntado à outras doações, colabora com a evangelização e projetos sociais. A criança pode economizar o dinheiro da mesada e contribuir com a igreja, somando ao dízimo familiar. Lembrando que Deus retribui em Graças o dízimo ofertado. Na foto, um grupo de sete crianças que aderiram ao Dízimo Mirim.



CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 O QUE É A QUARESMA

Olá amiguinhos, um dia depois do carnaval a Igreja celebra a quarta-feira de Cinzas, onde em nossa testa é colocado, ou em alguns casos feito o sinal da cruz, com as cinzas, lembrando a todos nós a nossa condição de ervos pecadores, e que “do pó viemos e ao pó etornaremos” (Gn 3,19).



Com a Missa da quarta-feira de cinzas, iniciamos o tempo da quaresma, um tempo de mudança de vida, somos convidados a conversão “convertei-vos e crede no Evangelho” Mc 1,15

Que possamos viver bem essa quaresma, respeitando o papai, a mamãe e os coleguinhas.

2 MUDANÇA DE VIDA

“A #Quaresma é o tempo propício para abrir espaço à Palavra de Deus. É o tempo para desligar a televisão e abrir a Bíblia. É a hora de se desconectar do telefone celular e se conectar ao Evangelho.” Papa Francisco



f @AMIGUINHOSDEDEUS